

## ASSOCIAÇÃO DE INVESTIDORES NO MERCADO DE CAPITAIS – AMEC

### REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – CÓDIGO DE STEWARDSHIP

**Data e Local da Reunião:** São Paulo, 03 de fevereiro de 2017, às 11:00 hs, na sede social da Associação, situada na Rua Joaquim Floriano, n.º 1.120, conjunto 101, bairro do Itaim Bibi, Cidade e Estado de São Paulo e por videoconferência.

**Presentes:** Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo; Daniela Zolko (Amec) e Walter Albertoni (Amec); **e por videoconferência (São Paulo e Rio de Janeiro):** Ana Paula Anastácio e Sergio Lima (Bridge Trust); Gisele Coelho (BBDTVM); Isabella Saboya (redatora do código Amec de Stewardship); Ivan Kleimann (Aberdeen); Jaime Gornsztejn (Hermes); Luiz Felix Cavallari (Itaú); Luzia Hirata (Santander) e Ricardo Magalhães (Argucia).

• **Ata preparada por:** Daniela Zolko

**Em:** 03 de fevereiro de 2017

### **PRINCIPAIS PONTOS DISCUTIDOS E DECISÕES DA REUNIÃO**

O Presidente Executivo deu boas-vindas aos participantes e iniciou a reunião antecipando um ponto do item 4 da pauta, ao anunciar a adesão da Robeco, uma das maiores gestoras da Europa, ao Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship. Ivan (Aberdeen) informou que a Recebo é um benchmarking na área de ESG.

**1. (Pauta Permanente) Atualização sobre avanços e obstáculos dos signatários na implementação do Código:** Felix (Itaú) informou que a equipe está trabalhando num levantamento para verificar quais procedimentos que o Itaú já adota atendem os princípios do código o que ainda precisa ser implementado para contemplar todos os 7 princípios. Felix acredita que em duas semanas esse levantamento está concluído. Ivan (Aberdeen) afirmou que o selo de signatário ao código já foi aplicado nas apresentações institucionais para clientes e no site global, na área que aborda a governança corporativa. O site local remete o leitor à referida página no site global. Luzia (Santander) reportou que a equipe de compliance trabalha numa revisão da política de direito de voto para que atenda o código, mas não haverá tempo hábil para que finalizem até a temporada de assembleias de 2017.

**2. Feedback dos signatários sobre uso da arte do selo nos materiais de comunicação:**

O Presidente Executivo lembrou aos participantes que a Luzia (Santander) já havia encaminhado o link do site e a apresentação institucional com as devidas aplicações do selo de signatário. Felix (Itaú) informou que está trabalhando conjuntamente com a equipe do jurídico e do compliance para que o selo de signatário esteja publicado no site e na apresentação institucional até a próxima semana. Ana Paula (Bridge Trust) informou que já solicitaram a aplicação do selo de signatário no site da empresa e que também estão revendo a política de voto para atender os princípios do código. Gisele (BBDTVM) afirmou que o selo já está aplicado na apresentação institucional e está em conversa com a equipe

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 03.02.2017.

de marketing para viabilizar a aplicação do selo no site, pois não há a prática de colocar outros logos e/ou artes além do logo da Anbima. Jaime (Hermes) enviou o documento sobre governança corporativa que a Hermes encaminha aos presidentes dos conselhos já com o selo aplicado.

3. **CT Especial dia 15/02:** o Presidente Executivo fez explanação extra pauta sobre a convocação de uma reunião especial de Comissão Técnica Especial, que será realizada no dia 15/02, com foco exclusivo na temporada de assembleias de 2017. Solicitou aos associados a lista de empresas na qual pretendem exercer o direito de voto e para utilizarem o *network* da Amec para eventuais contatos com demais investidores. Um dos associados já levantou o tema de alto investimento para investidores estrangeiros votarem, apesar do voto à distância. Walter Albertoni (assessor jurídico da Amec) citou a Convenção da Apostila da Haia, que entrou em vigor no final do ano passado, que trata da eliminação da exigência de Legalização de Documentos Públicos Estrangeiros, conhecida como Convenção da Apostila, que tornará mais simples e ágil a tramitação de documentos públicos entre o Brasil e os mais de cem países que são partes daquele acordo. O assunto será estudado na reunião de Comissão Técnica Especial.

4. **Reforma do Novo Mercado:** Isabella Saboya, redatora do Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship, explicou que seu artigo “[O preço da governança e a eterna vigilância](#)”, publicado no jornal Valor Econômico no dia 31.01.2017, é fruto de uma conversa com a equipe da BM&FBOVESPA quando teve conhecimento que a equipe não está conseguindo mobilizar o alto escalão das companhias para dialogar sobre a reforma dos segmentos especiais de listagem. Isabella entende ser importante que os signatários do Código Amec de Princípios e Deveres dos Investidores Institucionais – Stewardship – encaminhem cartas aos conselheiros das companhias, solicitando que os conselheiros deliberem sobre o tema e registrem suas conclusões em atas. E que tal ação deve ser reportada no relatório de stewardship dos signatários. Ivan (Aberdeen) informou que a empresa se reúne periodicamente com as empresas investidas e que a equipe da Aberdeen está impressionada como a maioria dos representantes das companhias não está a par das discussões acerca da reforma dos segmentos especiais de listagem. O Presidente Executivo solicitou que a Aberdeen relate essa experiência no relatório de stewardship, que deve ser elaborado no final do ano.

5. **Estrutura da cartilha de implementação:** Felix (Itaú) informou que está utilizando uma planilha no sistema “de-para” para que verifica o que já é prática e que atende o código e o que ainda precisa ser implementado. Vai compartilhar com o grupo, pois acredita que seja uma ferramenta útil para iniciar os trabalhos. Luzia (Santander) lembra que nas reuniões do ano passado, o grupo citou um guia da ICGN, com perguntas a serem respondidas pelo signatário, e acredita que esse documento poderia ser utilizado como base para iniciar a cartilha. Sergio (Bridge Trust) também prefere um modelo internacional que possa ser regionalizado. O Presidente Executivo então confirmou que tanto a planilha “de-para” quando o guia da ICGN serão usados como referência para elaboração da primeira minuta da cartilha.

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 03.02.2017.

6. **Atualizações sobre CVM e Abrapp:** O Presidente Executivo e Isabella Saboya relataram que a reunião com os diretores da CVM foi muito positiva e que existe a vontade do regulador de colaborar com o trabalho de stewardship que a Amec vem desenvolvendo. O modelo do Reino Unido seria uma possibilidade de. A Financial Services Authority exige que as assets informem se são aderentes ao código do FRC e, em caso negativo, explicar os motivos da não aderência ao código. O Presidente Executivo informou que encaminhou a proposta de convênio para a Abrapp, mas que a entidade vive um momento de transição de presidentes e que por isso a concretização do convênio deve demorar um pouco.

Em não havendo outros assuntos a serem tratados, o Presidente Executivos agradeceu a participação de todos, lembrou que a próxima reunião do grupo de trabalho será realizada no dia 24.02.2017 e encerrou a reunião.

Assinaturas:

Mauro Rodrigues da Cunha – Presidente Executivo \_\_\_\_\_

Participantes:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

Assessores Jurídicos:

Walter Albertoni \_\_\_\_\_

Este texto se refere à ata da reunião do GT do código de stewardship da AMEC ocorrida no dia 03.02.2017.